



Informações cadastrais

- a) Identificação: **empresa**
- b) Nome: **Companhia de Saneamento do Paraná**
- c) Setor/Atividades: **Saneamento Ambiental**
- d) Endereço: **R Engenheiros Rebouças, 1376. 80215900. Rebouças. Curitiba.**
- e) Telefone geral: **41 3330-3017**
- f) Número de colaboradores: **6.472**
- g) Nome do responsável pela inscrição: **Maria Arlete Rosa**
- h) E-mail do responsável pela inscrição: **arleterosa@sanepar.com.br**
- i) Telefone do responsável pela inscrição: **41 3330-3017**
- j) Nome do responsável pelo projeto: **Maria Arlete Rosa**
- k) E-mail do responsável pelo projeto: **arleterosa@sanepar.com.br**
- l) Cargo do responsável pelo projeto: **Diretora de Meio Ambiente e Ação Social**

Informações financeiras

- a) Receita anual 2008 - em R\$: **1.395.000.000,00**
- b) Faturamento com exportações em 2008 - em R\$: **Não informado**
- c) Total de investimento em meio ambiente (% da receita anual): **Não informado**
- d) Investimento total com o projeto - em R\$: **1.096.114.553,53**

Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Tecnologia de Controle Ambiental**
- b) Título: **Do Rio ao Rio**
- c) Número de funcionários renumerados: **242**
- d) Número de voluntários: **1000**
- e) Quantas pessoas já foram beneficiadas: **mais de 1.000.000**
- f) Parceiros: **1) Caixa Econômica Federal 2) BNDS 3) FUNASA**
- g) Resumo do case: **É objetivo da prática é garantir a sustentabilidade ambiental através da gestão do saneamento por bacia hidrográfica. Visa a melhoria da qualidade ambiental de rios urbanos e mananciais de abastecimento bem como, a qualidade de vida da população. Assegura a gestão socioambiental, dos mananciais aos rios de lançamento de efluentes; incorpora programas de redução de perdas, de ligação correta de esgotamento sanitário, gestão de resíduos, energias renováveis e disposição final do lodo com aplicação na agricultura e geração de biogás. Tem como principal premissa a gestão integrada com responsabilidade compartilhada, tanto na relação sistêmica dos processos da empresa quanto na ação integrada com órgãos de governo e sociedade.**
- h) Descreva outras boas práticas adotadas: **O incentivo a criação de grupos gestores com a participação de representantes de órgãos de governo e comunidade. O grupo tem por objetivo elaborar planos socioambientais e fomentar o controle e participação social nas ações de Saneamento Ambiental, em rios urbanos e mananciais de abastecimento público. Para tanto são qualificados a reconhecerem a bacia hidrográfica como espaço de gestão das ações voltadas ao cuidado com a água.**

## **A SANEPAR**

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR - foi criada no dia 23 de janeiro de 1963 para executar ações de saneamento básico em todo o Estado do Paraná. Empresa estatal, de economia mista, cujo maior acionista é o governo do Estado do Paraná com 60% do seu capital.

Presente em 621 localidades, há 45 anos a Sanepar é a empresa de saneamento do Estado do Paraná, prestando serviços de fornecimento de água tratada em 344 sedes municipais e em 275 distritos ou localidades de menor porte. Ao todo, atende 8,5 milhões de pessoas com água tratada, o que representa, na prática, 100,0% da população urbana em sua área de concessão.

Em esgotamento sanitário, a Companhia atende 153 localidades, totalizando 4,4 milhões de pessoas com acesso à rede coletora de esgotos mantida pela Companhia. O atendimento com serviços de esgotamento alcança 51,5% da população urbana na área de concessão. Do volume de esgotos coletados, 95,7% recebe tratamento, um dos melhores índices nacionais do setor.

A SANEPAR também atua na área de resíduos sólidos urbanos, visto que seu principal compromisso é com a saúde pública e o meio ambiente. A Companhia mantém contrato de concessão com a prefeitura de Cianorte, sendo referência de gestão adequada e integrada dos resíduos sólidos do município (opera o aterro sanitário, faz a coleta dos resíduos domiciliares, recicláveis e cobra a tarifa pela prestação desses serviços).

Pioneira na América Latina na obtenção do certificado ISO 9002 para um sistema produtor de água – o de Itaqui, em Campo Largo – e da certificação pelas normas da ISO 14001 para o sistema completo de água e esgoto de Foz do Iguaçu, a Sanepar recebeu a confirmação dessas duas certificações em 2007. Foi o décimo ano consecutivo em que a empresa manteve a certificação.

Para aumentar a abrangência de sua atuação e levar saneamento ambiental ao maior número de pessoas, a Companhia investe constantemente na ampliação e melhoria de seus sistemas. Com isso, a Sanepar conseguirá manter a totalidade dos paranaenses abastecida com água tratada e atender 60% da população com esgotamento sanitário, tendo como meta, até julho de 2009, o tratamento de 100% do esgoto coletado.

## **PROGRAMAS AMBIENTAIS**

Preservar os mananciais é prioridade da política socioambiental da Companhia. Para reverter os processos de degradação socioambiental e recuperar áreas comprometidas, a SANEPAR desenvolve um conjunto de ações, articuladas entre si, que garantem o cumprimento das metas de proteção dos mananciais, intervenção socioambiental e educação em saneamento, redução do passivo ambiental e cumprimento de uma agenda unificada de ações de governo. Entre as ações da Companhia estão:

## **Programa Viva a Natureza! Se Ligue na Rede – Educação em Saneamento**

O Programa Viva a Natureza! Se Ligue na Rede tem como objetivo executar a ligação correta da moradia à rede de coleta de esgoto da Sanepar, para eliminar a carga de esgotos lançada indevidamente nos rios urbanos ou nas redes coletoras e galerias de água pluviais. Até dezembro de 2007 foi investido R\$1,4 milhão em ações de intervenção socioambiental que integram o programa. Cerca de 200 mil pessoas foram atendidas em obras de saneamento, com 101 mil ações ambientais.

## **Grupos Gestores de Mananciais**

Grupo executivo composto por representantes dos governos estadual e municipal, prioritariamente, sob a coordenação da Companhia, cuja finalidade é realizar ações de recuperação e proteção de mananciais em situação de degradação e em condição de risco de abastecimento.

## **Recuperação de matas ciliares em mananciais**

A atribuição da Sanepar é recuperar a mata ciliar dos 299 mananciais superficiais de seu sistema de abastecimento, garantindo qualidade da água e responsabilidade socioambiental. A Sanepar implantou 16 viveiros de espécies nativas adequadas às diferentes regiões do estado. Os viveiros resultam da ação integrada entre as unidades da Sanepar e prefeituras, escolas públicas e privadas, instituições de ensino superior e empresas. Como resultado já foram produzidas e plantadas mais de 1 milhão de mudas.

## **Agenda Unificada**

A Agenda Unificada é um dos instrumentos que fortalece a política ambiental do Governo do Estado, ao promover a integração de diversas secretarias e órgãos governamentais para realização de ações conjuntas e regionalizadas em todo o Paraná. Quatro datas importantes constituem a Agenda: Dia Mundial da Água, Dia Internacional do Meio Ambiente, Dia da Árvore e Dia do Rio.

As iniciativas da Agenda vão desde passeatas, feiras e exposições até mutirões de limpeza de rios, córregos e lagos e o plantio de árvores nativas em áreas de recuperação florestal. Nos eventos de 2007 a média de público foi de 150 mil pessoas.

## **Prevenção e redução de passivos ambientais**

Em 2007 a Sanepar, em parceria com o Sistema SEMA, trabalhou na adequação da legislação ambiental federal no âmbito estadual, o que culminou com a edição da Resolução 01, para licenciamento no setor de saneamento, e da Portaria 19-2007, de normatização das outorgas. Entre os destaques na área de redução de passivos está a conquista do Prêmio Finep de Inovação Tecnológica 2007, pelo Programa Interdisciplinar de Pesquisa em Reciclagem Agrícola do Lodo de Esgoto .

## **Neutralização de gases de efeito estufa**

A Sanepar é também pioneira na aplicação de Metodologia (baseada no WRI - World Resources Institute) para a Quantificação e Inventário de Emissões dos principais gases produzidos pela empresa. Por meio de um Inventário de Emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa), desenvolvido em 2007, foi possível diagnosticar os principais gastos energéticos da Sanepar: consumo de energia elétrica (60,7%); queima de combustível com veículos, equipamentos, máquinas e emissão de metano pelas estações de tratamento de esgoto (35,3%); uso de materiais de expediente, de comunicação e de produtos químicos, pela utilização de passagens aéreas, ônibus, táxi, veículo particular a serviço da empresa e veículo locado, bem como pela geração de resíduo sólido e de esgoto (4%).

## **Programa de energias renováveis**

Com o constante aumento de preços do petróleo e da energia elétrica, a crescente demanda por energia e a direta relação do aquecimento global com a emissão de gás metano fez com que a SANEPAR estabelecesse uma política energética. Trata de uma das prioridades na otimização de seus recursos, no desenvolvimento de suas atividades e no cumprimento de sua política socioambiental.

## **REGIÃO DE ABRANGENCIA DA PRÁTICA**

Estado do Paraná. Municípios: Almirante Tamandaré, Ampére, Apucarana, Arapongas, Araruna, Araucária, Bocaiuva do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Candoi, Capanema, Carlópolis, Cascavel, Céu Azul, Cianorte, Colombo, Curitiba, Dois Vizinhos, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, General Carneiro, Guaratuba, Imbaú, Irati, Jacarezinho, Lapa, Londrina, Mambore, Mandaguari, Mandirituba, Marilândia do Sul, Maringá, Matelândia, Matinhos, Nova Londrina, Paiçandu, Palmas, Pato Branco, Pinhais, Piraí do Sul, Piraquara, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Primeiro de Maio, Quatro Barras, Realeza, Rolândia, Rondon, Santa Mariana, Santa Terezinha do Itaipu, Santo Antônio do Sudoeste, São João do Ivaí, São João do Triunfo, São José dos Pinhais, São Miguel do Iguaçu, Teixeira Soares, Terra Boa, Toledo, Umuarama e Ventania. Bacias: Iguaçu, Tibagi, Litorânea, Ribeira, Itararé, Cinzas, Pirapó, Ivaí, Piquiri, e Paraná III.

## **RESUMO DOS OBJETIVOS VISADOS E ALCANÇADOS PELA PRÁTICA**

É objetivo da prática garantir a sustentabilidade ambiental através da gestão do saneamento por bacia hidrográfica, visando a despoluição dos rios com a melhoria da qualidade ambiental e de vida da população.

Para isto, a ação estruturante da iniciativa “DO RIO AO RIO” foi a recuperação, manutenção e correta interligação dos imóveis à rede de esgoto, garantindo a retirada da carga orgânica e contribuindo para recuperar e proteger os rios e mananciais de abastecimento.

Através da educação ambiental em saneamento, realizada com a articulação e implementação integrada das políticas públicas para o saneamento ambiental - com especial atenção naquelas afetadas à drenagem, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, abastecimento de água e doenças de veiculação hídrica – foram envolvidos governo e sociedade civil, com intervenções técnicas e participação social no território das bacias hidrográficas.

Os principais problemas ambientais no âmbito das bacias foram identificados por meio de diagnósticos participativos que mobilizaram a elaboração de planos de ação para gestão integrada e responsabilidade compartilhada pelas instituições públicas e sociedade civil organizada.

Foram realizadas reuniões e visitas domiciliares de orientação e vistorias para a eliminação do despejo de águas residuárias na rede coletora de esgoto, reduzindo o aporte de carga orgânica nos rios e aumentando a produção de lodo e biogás nos sistemas de tratamento de esgoto.

Nos domicílios não servidos com rede de esgoto, as famílias residentes foram orientadas para a construção de fossas sépticas e sumidouros, coibindo despejos irregulares nos córregos e galerias de águas pluviais.

Em cada área foram criadas oportunidades para participação comunitária, com práticas de cidadania e co-responsabilidade na gestão dos rios e incentivados os planos locais para o gerenciamento de resíduos sólidos, proteção de mata ciliar, controle de erosão dentre outros.

Estas ações estão promovendo a recuperação e proteção das bacias hidrográficas com gestão integrada de governo e sociedade.

## **SITUAÇÃO ANTERIOR A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO**

O planejamento segundo divisões político-administrativas, não respeitando as bacias hidrográficas, promovia investimentos de saneamento com descontinuidades, ignorando a integração sistêmica socioambiental, da qualidade do manancial até o impacto final das atividades antrópicas sobre o corpo receptor na bacia. Resultava a degradação dos rios e a veiculação de doenças, mesmo em bacias com elevado índice de cobertura da coleta e tratamento de esgoto. Numerosas ligações prediais eram feitas de forma irregular; nas galerias de águas pluviais ou diretamente nos rios. A população se encontrava desarticulada e desmobilizada para a ação ambiental e as ações públicas permaneciam isoladas nos diferentes programas institucionais.

## **ESTABELECEMENTO DE PRIORIDADES**

Os critérios estabelecidos para priorização do programa no Estado atende:

- 1 Obras novas de expansão de rede de esgoto, para garantir a regularização de 100% de ligações prediais;
- 2 Mananciais de abastecimento público;
- 3 Rios com elevada degradação ambiental em bacias hidrográficas com alto índice de atendimento com rede coletora de esgoto nas cidades;
- 4 Atendimento à solicitação de órgãos ambientais, prefeituras, Ministério Público e Poder Judiciário.

Observando-se os critérios acima, como piloto foi definido, como projeto prioritário de intervenção na Bacia do Alto Belém, para implantação desta nova visão pública de gestão ambiental integrada de saneamento por bacia hidrográfica.

## **FORMULAÇÃO DE OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS**

Os objetivos específicos de redução dos índices de:

- Carga orgânica nos rios;
- Ligações prediais irregulares;
- Descarga de água pluvial na rede de esgoto;
- Perda de receitas tarifárias;
- Problemas operacionais nos sistemas; e
- Licenciamento e outorgas inadequados.

Como estratégia definiu-se:

- Bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão de política pública integrada,
- Adoção de critérios e indicadores socioambientais, econômicos e operacionais para diagnóstico,
- Organização do grupo gestor executivo das ações;
- Planejamento das intervenções necessárias na bacia para elaboração do diagnóstico, indicando necessidades;
- Elaboração do plano de trabalho;
- Capacitação da população para o controle social da obra, investimentos e indicadores socioambientais.

## **MOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS, TÉCNICOS E HUMANOS**

As intervenções socioambientais nos processos do ciclo do rio ao rio” consumiram recursos financeiros, técnicos e humanos de forma difusa em toda a empresa e nos parceiros institucionais da prática. No Programa “Do Rio ao Rio”, de 2005 a 2008, foram investidos R\$9.562.071,66 nas ações de intervenção socioambiental em obras novas, acrescidos de aproximadamente R\$370.000,00 em vistorias de redes existentes em 2008.

Em recursos humanos formou-se equipe de planejamento e gestão multidisciplinar com: 2 especialistas em educação ambiental; 1 engenheiro ambiental; 1 engenheiro sanitaria; 1 engenheiro cartógrafo e 1 técnico em edificações com experiência profissional em redes coletoras de esgoto. Foram formadas 12 equipes de execução compostas por: 1 especialista em educação ambiental; 1 agente de programação de serviços de campo e, no mínimo, 2 técnicos com experiência profissional em redes coletoras de esgoto.

As parcerias com entidades governamentais, comunitárias e universitárias também contribuíram com a criação de 62 grupos gestores com 310 técnicos no estado.

Os recursos técnicos compreenderam: o sistema de gerenciamento e cadastro comercial da Sanepar; uso de aplicativos de banco de dados, geoespaciais e de engenharia, uso de equipamentos de proteção individual (botina, capa de chuva, e outros); uso de cartilhas educacionais e de orientação técnica.

## **PROCESSO**

Em 2003, a SANEPAR inova ao criar a Diretoria de Meio Ambiente e Ação Social. Consolida a importância da gestão ambiental nas atividades de saneamento. Implementa-se uma política socioambiental e de sustentabilidade nos processos de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. A diretriz norteadora destas ações é a visão sistêmica a partir da gestão ambiental do saneamento por bacia, e a gestão integrada com responsabilidade compartilhada no âmbito da empresa, do governo e da sociedade.

Foram priorizados a coleta e o tratamento de esgoto por tratar-se da principal fonte de poluição e degradação ambiental. Grande parte dos investimentos públicos ficava comprometida pelas ligações irregulares ou não ligação às redes públicas, impactando significativamente nos mananciais de abastecimento e rios.

Assim, através da gestão integrada entre órgãos governamentais e não governamentais, criou-se o Programa Do Rio ao Rio objetivando educação socioambiental, com orientação técnica, para a correta ligação à rede coletora, evitando o lançamento do esgoto bruto nos rios e no meio ambiente, obtendo ganhos socioambientais, operacionais e comerciais no processo de coleta e tratamento de esgoto.

O Programa foi primeiramente implantado na bacia do rio Belém, por tratar-se do rio urbano mais degradado e poluído de Curitiba. Em 2005 foi escolhido um trecho desta bacia, o Alto Belém, localizado na região norte, como área prioritária de intervenção socioambiental e criado o grupo gestor.

Feita a escolha, realizou-se diagnóstico participativo, específico para o trecho a ser trabalhado, definindo ações e indicadores socioambientais, financeiros e operacionais, como instrumentos de monitoramento dos resultados e metas a serem alcançados.

O diagnóstico indicou a necessidade de construir mais 10 km de rede de esgoto, ampliando a parceria com a prefeitura em ações de saneamento ambiental, com obras de drenagem e recuperação de nascentes.

A partir de 2006 o grupo gestor, formado por todos os parceiros, realizou: reuniões com a comunidade nos bairros São Lourenço e Barreirinha; formou a equipe de trabalho de educação socioambiental; localizou e vistoriou na bacia, as redes e as ligações de esgoto existentes, a partir do cadastro comercial da SANEPAR; monitorou a evolução da qualidade da água, a partir da jusante da bacia; realizou recuperação da mata ciliar com o plantio de espécies nativas; intensificou a divulgação da intervenção por meio da imprensa e eventos.

O êxito, dos resultados com a redução da carga orgânica foram divulgados pelo grupo gestor e institucionalizados na empresa, mantendo-se o Programa de forma continuada.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

O Programa estabeleceu nova concepção de gestão do saneamento por bacia hidrográfica, como unidade de planejamento.

Resultados alcançados: realizou gestão integrada do saneamento ambiental; fortaleceu a prática de política pública integrada e responsabilidade compartilhada; a educação socioambiental formou e qualificou multiplicadores na compreensão da relação existente entre a correta ligação de esgoto e a redução de carga orgânica e despoluição da bacia, no contexto do ciclo do rio ao rio.

No Programa, em 2008 a Sanepar:

- formou 1.422 agentes socioambientais;
- visitou 56.639 famílias, orientando tecnicamente para correta ligação de esgoto;
- treinou 221 encanadores em ligações de esgoto;
- realizou 43.087 vistorias em ligações de esgoto;
- realizou 212 reuniões comunitárias;
- Tarifa Social beneficiando 271.295 famílias

Através do Programa, no trecho do Alto Belém a Sanepar:

- educou socioambientalmente 1.030 moradores;
- plantou 530 mudas de espécies nativas;
- implantou 500 ligações de esgoto e ampliou a rede (10Km);
- regularizou 1.024 ligações de esgoto (melhoria de 53,67%).

O principal resultado foi à melhora na qualidade da água do rio. De 2005 a 2008, o oxigênio dissolvido na água subiu de 1,4 para 6,3 mg/L, o nitrogênio caiu de 18,5 para 3,5 mg/L, concluindo-se que esses parâmetros atingiram o padrão de enquadramento classe 2 da Resolução Conama 357/2005. A DBO melhorou em 57%, de 21,0 para 11,9 mg/L. Com isso o ambiente aquático foi recuperado, podendo-se enxergar a presença de grande número de peixes, nadando livremente, sendo este o indicador de maior credibilidade, do resultado deste Programa.

## **SUSTENTABILIDADE**

A integração dos aspectos da sustentabilidade deu-se:

- Financeiramente: recuperar receita com imóveis em rede instalada, não cadastrados comercialmente; Unidades de Gerenciamento de Lodo reciclado como fertilizante; comercialização da energia gerada no tratamento de esgoto; controle de perdas de água.
- Sociais e econômicos: tarifa social, desde 2005, num investimento de R\$ 264.619,72; 62 grupos gestores; educação socioambiental formando e qualificando gestores ambientais para a correta ligação de esgoto; monitoramento da qualidade da água do rio; educação para melhores práticas agrícolas;
- Ambiental: proteção dos mananciais recuperando a mata ciliar; diminuição da carga orgânica lançada; utilização do lodo reciclado como fertilizante; geração de energia elétrica no tratamento de esgoto; controle de perdas d'água nas redes;
- Institucional: destinação de recursos para intervenção socioambiental em saneamento; adequação da legislação ambiental para o saneamento; criação interinstitucional do "Programa de Gestão Ambiental Integrada em Microbacias"; normatização de procedimentos para obras e intervenções.

Linhas de ação para sustentabilidade:

### **1) Gestão do passivo ambiental**

Atuação com a preocupação e compromisso de responsabilidade institucional, permanente, de evitar, compensar ou minimizar os impactos ambientais, com a adoção de boas práticas.

### **2) Gestão de mananciais de abastecimento**

Gerenciamento de recursos hídricos no contexto das bacias como unidade de planejamento e gestão, em defesa dos recursos hídricos, desencadeando novo direcionamento nas ações socioambientais de governo.

### **3) Agenda unificada**

Criada e mobilizada junto aos parceiros, como forma de integrar as ações das políticas socioambientais de governo, materializando a diretriz de “Gestão Integrada e responsabilidade compartilhada”, e o “Programa de Recuperação de Mata Ciliar”.

#### **4) Educação em saneamento**

Capacitação de gestores ambientais num processo contínuo de formação de multiplicadores, no governo e sociedade civil.

#### **5) Intervenção Socioambiental**

Participação da comunidade nas ações socioambientais, educando a correta ligação de esgoto, gerando ganhos comerciais e ambientais, resultando no programa “Do Rio ao Rio”.

### **LIÇÕES APRENDIDAS**

Dentre as lições aprendidas no Programa “Do Rio ao Rio” destacamos:

#### **1) Planejamento e gestão socioambiental por bacia**

A bacia hidrográfica como unidade de gestão e planejamento, demandou mudança significativa no modelo de atuação da empresa, implantando-se como uma política pública de governo o Programa de Gestão Ambiental Integrada em Microbacias. Priorizou-se a proteção e recuperação dos mananciais de abastecimento no Paraná. Este esforço oportunizou a ampliação e organização das ações de governo no território da bacia, a partir de critérios técnicos e de sustentabilidade, racionalizando a aplicação dos investimentos considerando os múltiplos usos e seus impactos.

#### **2) Gestão integrada com responsabilidade compartilhada**

Para alcançá-la foi fundamental: integração do poder público e sociedade; criação de grupos gestores por bacia hidrográfica.

Aceitou-se o desafio de educar socioambientalmente a população, através de seminários ou visitas “família-a-família”, fortalecendo-se instrumentos de controle social. Investimentos sócio-educativos, a criação de espaços para participação, constituiu um poder vigilante, onde cada cidadão tornou-se consciente dos benefícios de restaurar e preservar um meio ambiente saudável. A ação integrada de governo também foi determinante para o amadurecimento de todo o processo, otimizando ações e recursos, objetivando resultados. Democratizaram-se as informações e as ferramentas para gerenciamento de recursos hídricos. Construíram-se matrizes de

responsabilidade, cujos atores beneficiavam-se das suas especialidades, qualificando ações socioambientais sobre os processos “do rio ao rio”.

### **3) Educação socioambiental**

O grande volume de investimentos em obras de saneamento, nem sempre se traduziam em benefícios socioambientais. O elevado índice de obras de esgoto com grande número de ligações irregulares ou não ligações resultaram em rios com alta degradação e poluição ambiental. Para obter resultados socioambientais dos investimentos e monitorar continuamente a qualidade do sistema de coleta e tratamento de esgotos, seja através da conscientização comunitária seja em manutenção das obras do sistema, instituiu-se o Programa “Do Rio ao Rio”.

## **REPLICABILIDADE**

A superação de resultados alcançados com ações socioambientais do Programa “Do Rio ao Rio” no Alto Belém, evidenciou para a SANEPAR e parceiros, a replicabilidade da metodologia nas bacias do Estado.

O Programa foi replicado em:

- 62 municípios com redes de esgoto existentes e em execução;
- 252 municípios, no processo de distribuição d’água, objetivando controle de perdas e recuperação de receita;
- 10 bacias, 102 obras criando 62 grupos gestores;
- ETE Atuba-Sul Curitiba, a maior em tecnologia de tratamento anaeróbio do mundo, gerando energia renovável (em implantação);
- reciclagem de 27 mil toneladas de lodo de esgoto úmido na agricultura, somente em 2008.

Até o final de 2009, prevemos 208.262 ações de sensibilização “família-a-família”, 300.886 vistorias em ligações de esgoto, formação de 181 agentes socioambientais e encanadores, produção de 458.000 mudas com plantio nas bacias, com investimentos aproximados de R\$ 6.638.565,00.

Recomendamos que os investimentos em saneamento ambiental estejam diretamente vinculados às corretas ligações de esgoto, garantindo qualidade do bem maior água e proteção dos mananciais.

A aplicabilidade prática deste novo modelo de gestão demonstrou-se no último pleito de recursos ao PAC.

Assumir responsabilidade com investimentos aplicados e com resultados da retirada de carga orgânica monitorados na bacia fez da SANEPAR uma empresa comprometida com a qualidade ambiental e exemplo para o Brasil.